



ANSIEDADE DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA FRENTE A EXECUÇÃO DA PRIMEIRA ANESTESIA LOCAL EM PACIENTES INFANTIS

Camila Eduarda Venske, Silvana Marchiori de Araujo.

Ciências Biológicas e da Saúde
Odontologia - Odontopediatria

Em odontologia a anestesia local é um dos métodos mais importantes de controle de dor e, é crucial que os estudantes de odontologia dominem sua administração, pois é um dos aspectos mais estressantes da prática clínica. O procedimento da anestesia local é gerador de ansiedade tanto no profissional quanto no paciente, independentemente do nível socioeconômico e da frequência com que o paciente vai ao dentista. O fato da anestesia gerar medo e ansiedade no paciente, faz com que o acadêmico inexperiente também fique ansioso para realizar o procedimento anestésico, preocupado com a reação do paciente, e com isso pode comprometer sua habilidade técnica na realização do procedimento que sucede a anestesia. Além da habilidade requerida para manejar o medo e a ansiedade do paciente, o profissional, muitas vezes, deve cuidar de sua própria ansiedade. O objetivo deste estudo é verificar o grau de ansiedade dos acadêmicos de odontologia de uma universidade do sul do Brasil, frente a execução da primeira anestesia odontológica em pacientes infantis. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, do tipo transversal, mediante levantamento de dados secundários. As informações foram obtidas junto ao banco de dados originado da pesquisa "*Ansiedade de acadêmicos de odontologia frente a execução da primeira anestesia odontológica*", aprovada pelo Comitê de Ética da Univali sob o nº 1.976.634. A população-alvo foi constituída por acadêmicos do sétimo período, que estavam cursando a disciplina de Clínica Integrada Infantil no segundo semestre de 2018, primeiro e segundo semestre de 2019, isto é, acadêmicos que estavam tendo o primeiro contato com a anestesia odontológica em crianças. A partir da população-alvo, foi obtida uma amostra não probabilística, por conveniência, isto é, integraram a amostra 34 acadêmicos que por livre e espontânea vontade aceitaram participar do estudo assinando o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. O instrumento para coleta de dados foi um questionário composto por duas partes, a primeira parte teve por objetivo a caracterização dos participantes, e na segunda parte, através do Inventário da Ansiedade -Estado (IDATE) foi verificado a ansiedade do acadêmico frente a realização da primeira anestesia odontológica em crianças. O IDATE-E é um instrumento de autorrelato, tipo Likert, com escores para cada item individual variando de 1(quase nunca) a 4(quase sempre). O escore total varia de 20 a 80. Para fins de análise, esta escala não permite ponto de corte definidos, mesmo porque o nível pode variar de acordo com as características individuais e amostrais, pois se trata de um ordenamento de escores categóricos. A coleta de dados ocorreu em um único momento, no dia em que os acadêmicos realizaram a primeira anestesia odontológica em crianças, antes de executar o procedimento. Os resultados mostraram que 61,7% apresentaram moderada



ansiedade, 32,4% baixa ansiedade e 5,9% alta ansiedade. Concluiu-se que todos os participantes se apresentaram ansiosos frente a execução da primeira anestesia odontológica; houve predomínio de moderada ansiedade.

Palavras-chave: Ansiedade Odontológica; Acadêmicos; Anestesia.

Programa UNIEDU – Bolsa de Pesquisa Art. 170 e Art. 171 / Governo de Santa Catarina / UNIVALI